Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 12, n. 6 junho 2015.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Cintia Santiago – **Estagiária**
Paulo César Cruz Dantas – **Estagiário**
Geovanny dos Santos Santos – **Voluntário**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Boletim Junho – 2015

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus aumentou 3,22%, passando de R$255,49 em maio para R$267,07 em junho (Tabela 1). O aumento de 13,57% no preço médio do quilo do tomate e de 6,01% no preço médio do quilo da carne foram os principais responsáveis por essa elevação. Os outros produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: pão (3,77%), feijão (3,52%), manteiga (2,77%),arroz (1,10%), e café(0,46) (Tabelas 2 e 3).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2015

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Junho	267,07	3,22	282,23	-2,12
Maio	258,74	1,27	288,33	3,59
Abril	255,49	0,60	278,33	2,43
Março	253,96	5,36	271,74	-1,92
Fevereiro	241,03	1,46	277,07	12,47
Janeiro	237,56	-1,94	246,36	-0,77

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em contrapartida, o preço médio do óleo de soja sofreu redução de 19,16%, passando de R$3,81 em maio, para R$3,08 e junho. Observaram-se também reduções no preço médio do quilo da farinha (11,95%), da banana (4,47%), do açúcar (3,29%) e do leite (0,39%). O aumento no custo da cesta básica, em Ilhéus, resultou em queda no poder de compra do trabalhador assalariado no mês de maio. O comprometimento do rendimento líquido que era aproximadamente

35,69% em maio, passou para aproximadamente 36,84% em junho, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$724,96 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$788,00. O tempo despendido por um trabalhador, com remuneração de um salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta básica passou de 72 horas e 14 minutos em maio para 74 horas e 34 minutos em junho. (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Junho (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Maio	Junho			
Carne (Kg)	17,50	18,55	4,50	83,48	23h 19min
Leite (L)	2,55	2,54	6,00	15,24	4h 15min
Feijão (Kg)	3,72	3,85	4,50	17,33	4h 50min
Arroz (Kg)	2,79	2,82	3,60	10,15	2h 50min
Farinha (Kg)	5,44	4,79	3,00	14,37	4h 1min
Tomate (Kg)	3,39	3,85	12,00	46,20	12h 54min
Pão (Kg)	4,77	4,95	6,00	29,70	8h 17min
Café (Kg)	14,63	14,70	0,30	4,41	1h 14min
Banana (Dz)	3,34	3,19	7,50	23,93	6h 41min
Açúcar (Kg)	2,13	2,06	3,00	6,18	1h 44min
Óleo (900 mL)	3,81	3,08	1,00	3,08	0h 52min
Manteiga (Kg)	16,86	17,33	0,75	13,00	3h 38min
Total				267,07	74h 34min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento durante o mês de junho atingiria o valor de R$801,21, equivalente a 1,02 vezes o salário mínimo bruto de R$788,00. Observando-se os últimos seis meses verifica-se alta de 10,24% no custo da cesta em Ilhéus. Nesse período, o produto que apresentou maior elevação de preço foi o tomate (44,74%) e o óleo de soja a maior redução (-14,44%) (Tabela 3). Nos últimos 12 meses, em Ilhéus, o custo da cesta básica aumentou 13,88%. Nesse período o tomate sofreu a maior elevação de preço (59,09%), e a farinha a maior

redução (-26,14%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	6,01	8,80	10,42
Leite (L)	6,00	-0,39	9,48	11,40
Feijão (Kg)	4,50	3,52	-1,76	7,24
Arroz (Kg)	3,60	1,10	3,68	20,98
Farinha (Kg)	3,00	-11,95	-8,94	-12,75
Tomate (Kg)	12,00	13,57	44,74	59,09
Pão (Kg)	6,00	3,77	13,53	10,74
Café(Kg)	0,30	0,46	1,38	3,76
Banana (Dz)	7,50	-4,47	3,24	10,38
Açúcar (Kg)	3,00	-3,29	-2,83	2,49
Óleo (900 mL)	1,00	-19,16	-14,44	-26,14
Manteiga (Kg)	0,75	2,77	1,33	6,30
Total		3,22	10,24	13,88

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
* Maio de 2015 a Junho de 2015.
**Janeiro de 2015 a Junho de 2015.
***Junho de 2014 a Junho de 2015.

Na cidade de Itabuna, o custo da cesta básica reduziu 2,12%, passando de R$288,33 em maio para R$282,23 em junho (Tabela 4). A redução de R$6,10 deveu-se, especialmente, pela diminuição em 17,15% no preço do quilo do tomate, que passou de R$4,78, em maio, para R$3,69 em junho. Comportamento baixista foi observado também nos seguintes itens: feijão (4,38%), óleo de soja (4,02%), açúcar (2,25%), carne (0,75%) e pão (0,30%). No entanto, o aumento de 17,33% no preço da banana impediu que o custo da cesta apresentasse maior redução de custo. Além da banana, foram observadas altas nos preços dos itens: farinha de mandioca (5,32%), arroz (2,17%), leite (0,84%), café (0,80%) e manteiga (0,22%).

A redução no custo da cesta básica em junho proporcionou alta do poder de compra do trabalhador, comparativamente ao mês anterior. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 39,77% em maio para 38,93% em junho. O tempo despendido por um trabalhador que ganha um salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta

também caiu, passando de 80 horas e 29 minutos em maio para 78 horas e 48 minutos em junho (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Junho (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Maio	Junho			
Carne (Kg)	19,90	19,75	4,50	88,88	24h 49min
Leite (L)	2,37	2,39	6,00	14,34	4h 0min
Feijão (Kg)	3,86	3,69	4,50	16,61	4h 38min
Arroz (Kg)	2,30	2,35	3,60	8,46	2h 22min
Farinha (Kg)	2,82	2,97	3,00	8,91	2h 29min
Tomate (Kg)	4,78	3,96	12,00	47,52	13h 16min
Pão (Kg)	6,61	6,59	6,00	39,54	11h 2min
Café (Kg)	12,55	12,65	0,30	3,80	1h 4min
Banana (Dz)	3,64	4,27	7,50	32,03	8h 56min
Açúcar (Kg)	1,78	1,74	3,00	5,22	1h 28min
Óleo (900 mL)	3,23	3,10	1,00	3,10	0h 52min
Manteiga (Kg)	18,38	18,43	0,75	13,82	3h 52min
Total				282,23	78h 48min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de Junho, o custo da ração essencial mínima para o sustento de uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto) atingiria o valor de R$846,69, equivalente a 1,07 vezes o salário mínimo bruto de R$ 788,00. Nos últimos seis meses, observa-se aumento no custo da cesta básica em Itabuna de 13,67%. Nesse período, o tomate apresentou maior elevação de preço (63,64%), e nenhum item da cesta básica apresentou redução (Tabela 5).

Nos últimos 12 meses, o custo da cesta em Itabuna apresentou alta de 12,06%. A banana foi o item que mais influenciou nesse comportamento, visto que sofreu alta de 54,14% no preço médio da dúzia. A farinha, por sua vez, apresentou queda de 48,62% no preço médio (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia.

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-0,75	2,55	7,23
Leite (L)	6,00	0,84	6,22	-1,65
Feijão (Kg)	4,50	-4,38	24,70	6,95
Arroz (Kg)	3,60	2,17	9,87	-15,48
Farinha (Kg)	3,00	5,32	21,22	-48,62
Tomate (Kg)	12,00	-17,15	63,64	39,93
Pão (Kg)	6,00	-0,30	6,81	40,81
Café (Kg)	0,30	0,80	18,01	-7,54
Banana (Dz)	7,50	17,33	9,77	54,14
Açúcar (Kg)	3,00	-2,25	1,75	-25,96
Óleo (900 mL)	1,00	-4,02	10,71	-16,89
Manteiga (Kg)	0,75	0,22	3,52	0,22
Total		-2,12	13,67	12,06

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
* Maio de 2015 a Junho de 2015.
**Janeiro de 2015 a Junho de 2015.
***Junho de 2014 a Junho de 2015.

A alta do dólar frente ao real causou redução no preço do açúcar. Além disso, o clima favorável fez com que aumentasse a produtividade, resultando em elevação da oferta no mercado interno.

O óleo de soja apresentou redução de preço por conta da maior produção. Como as condições climáticas foram favoráveis, ao contrário dos últimos anos em que havia sempre falta ou excesso de chuva, a área colhida cresceu 21% e a produção aumentou 42% no Paraná, um dos principais estados produtores de soja do Brasil.

A redução na oferta do grão de café resultou em comportamento altista do preço. Ademais, o aumento das negociações no mercado internacional e as incertezas quanto à safra brasileira no segundo semestre deixam o mercado apreensivo quanto à cultura.

A elevação no preço do arroz está associada à grande demanda por parte das indústrias para suprir o mercado atacadista. Além disso, mesmo a produção brasileira sendo suficiente para abastecer o mercado interno, a cotação internacional influenciou os preços do mercado, gerando valorização do produto em junho.

Diante dos altos custos com a manutenção dos pastos, atrelada

ao período de entressafra, a produção de leite foi afetada negativamente, fato que resultou na retração da oferta no mercado, o que refletiu no preço dos seus derivados, principalmente a manteiga.

Ao fim do primeiro semestre de 2015, tanto em Ilhéus quanto em Itabuna, a cesta básica apresentou elevação de custo semestral superior a 10%. Fato causado especialmente pelos aumentos consecutivos nos preços do tomate e do feijão. Sendo que nesses seis meses o acumulado do IPCA foi de 5,33%, segundo o IBGE. Apesar da contínua elevação no preço da cesta básica, foi observada uma leve redução em junho, na cidade de Itabuna.

A agricultura, e consequentemente quase todos os itens da cesta básica, foi bastante afetada no primeiro semestre de 2015 pelas condições climáticas adversas e elevação no custo dos transportes e energia elétrica. No entanto espera-se para o segundo semestre safras maiores, o que pode implicar em menores preços em nível de consumidor final. Os produtos agrícolas têm um calendário, em que geralmente há maior oferta no primeiro semestre do ano de arroz, feijão, soja, dentre outros, enquanto outros itens a colheita ocorre no segundo semestre (café, tomate, trigo, dentre outros). Portanto, espera-se que alguns preços recuem no próximo semestre, como o tomate, embora a produção agrícola esteja sujeita as interferências climáticas e do próprio mercado.

Projeto Acompanhamento de Custo da Cesta Básica
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba

EQUIPE:
Mônica de Moura Pires-**Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz
Brisa Oliveira Moura - **Voluntária**
Cintia Santiago – **Estagiária**
Geovanny dos Santos Santos - **Voluntário**
Paulo César C. Dantas - **Voluntário**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse: http://nbcgib.uesc.br/cesta/

/CBUESC
@CBUESC
cbuesc@gmail.com